

## Palavra fraterna

**A nossa casa deve ser a manjedoura de Jesus**

Apresentamos a proximidade do Natal do Senhor que é a celebração do mistério de Deus que assumiu a nossa humanidade, participando da nossa família. A nossa casa deve se tornar a manjedoura de Jesus à medida que nós o acolhemos em nossa vida, deixando-o participar de nossa família.



Nesse sentido, Jesus assume a família humana, a fim de santificá-la, fazendo-a participante da vida divina. Deste modo, a família deve ser a manjedoura capaz de acolher o Verbo que se fez carne e veio habitar entre nós, para que a nossa casa seja a Igreja doméstica, o Santuário da vida e do amor. Para que a nossa casa seja a Manjedoura, ou seja, o espaço para acolher Jesus, é necessário que despojemos da nossa casa, isto é, do nosso coração, o orgulho, a autossuficiência, a soberba, o egoísmo e todos os ressentimentos.

É na família que aprendemos a viver a fé e o amor fraterno, como filhos e filhas de Deus. Na festa do Natal a família se reúne, não somente para matar a saudade e para se confraternizar, mas para celebrar o mistério da nossa fé que é o acolhimento do Deus-menino, que vem habitar em nossos corações.

O mistério do Natal do Senhor que celebramos na liturgia não se trata de uma comemoração de aniversário, mas é a atualização mesmo do nascimento de Jesus que veio armar a sua tenda entre nós e participar de nossa humanidade, a fim de que nós participemos da vida divina. No Natal do Senhor somos convidados a renovar a nossa fé, acolhendo Jesus, a Luz do mundo, que vem para iluminar as nossas decisões e o nosso caminho, para caminharmos como filhos e filhas da Luz.

Neste sentido, a razão pela qual a família se reúne não é pela simples alegria de estar juntos e matar a saudade, mas sim por causa do amor de Cristo. A motivação da festa do Natal é a fé enquanto acolhimento do Menino Jesus, o Deus que vem para nos salvar. Deixemos Jesus nascer em nosso lar, para que o seu amor nos una, nos torne mais fraternos, compreensivos, misericordiosos e mais amáveis uns com outros.

Enfim, desejar um Feliz Natal uns aos outros significa desejar uma verdadeira experiência de fé, que é acolher e aderir à vida de Jesus que vem para nos salvar, ensinando-nos a viver como filhos e filhas de Deus, numa vida mais fraterna e solidária. Que o amor de Cristo manifestado em seu nascimento nos una em família e nos faça experimentar a verdadeira alegria do seu Natal.

Mons. Danival Milagres Coelho  
Pároco

## “Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós!”

Dois comunidades da Paróquia estiveram em festa no mês de novembro, ao celebrar sua padroeira — Santa Cecília e Nossa Senhora das Graças. Dias marcados pela oração, louvor e agradecimento, pois depois de meses, as duas igrejas estavam de portas abertas aos fiéis para esses momentos tão importantes na vida das comunidades. Na Comunidade Nossa Senhora das Graças, a festa encerrou-se com a coroação de Nossa Senhora, realizada pela moradora Maria Imaculada Araújo Campos.

José Carlos

Vice-coordenador da Comunidade Nossa Senhora das Graças

### Festa de Nossa Senhora das Graças

Encerramos com grande louvor a festa em honra à Nossa Senhora das Graças, padroeira da comunidade do Valentim Prenassi. Por questões mais conhecidas, a comunidade seguiu as regras de distanciamento social, conforme orientação da Arquidiocese e da Secretaria de Saúde diante da pandemia COVID-19. Foi um tempo de graça, poder realizar a novena e as celebrações com a presença dos fiéis. Aos poucos fomos adaptando e percebendo que tudo correu da melhor maneira, de modo que a nossa comunidade foi abençoada nestes dias, pois o essencial aconteceu que é a celebração da Eucaristia. A partir da recepção de cada membro, percebíamos que os sentimentos afloravam através do brilho dos olhos, da satisfação do reencontro e da possibilidade de rever amigos. Entendíamos o real

### Festa de Santa Cecília

A Comunidade de Santa Cecília esteve radiante de alegria para celebrar a Festa de sua padroeira, que também é considerada a padroeira dos músicos e da música sacra.

Durante os dias 19 a 21 de novembro, a Igreja foi aberta aos fiéis, para a celebração do Tríduo preparatório à Festa, com as missas, orações, cânticos e louvores à Santa Cecília.

Depois de oito meses fechada, devido às orientações da Arquidiocese, por causa da pandemia do Corona vírus, vivenciamos momentos de muita alegria e fé, ao revermos os amigos reunidos em torno das celebrações que aconteceram às 19 horas, com as presenças dos celebrantes: padre Luiz H., Isauro e Rodrigo, que nos deixaram mais motivados na caminhada de nossa fé, tanto na espiritualidade, quanto nas homilias que eles nos proporcionaram.

A igreja estava muito bem organizada para celebrarmos nossa festa, tanto na limpeza quanto na ornamentação e

significado da Igreja doméstica, posto que cada um já trazia em si o próprio Cristo celebrado no seio de cada Família. Ao contrário dos que muitos pensam e defendem, 2020 não deverá ser um ano a ser esquecido, ao contrário. Lembrando que, coincidentemente, o encerramento das celebrações da comunidade aconteceu, conforme proposta da Arquidiocese de Mariana, com tema central sobre a Família. Antes da pandemia, nunca tínhamos celebrado tantas vezes juntos em nossas próprias casas.

Celebramos nossa Festa, presencialmente, ainda que com restrições, servindo então para perceber que mais compartilhávamos saudades da comunidade, pois nossa padroeira, Nossa Senhora, já trazíamos em nosso coração, de onde

principalmente com a equipe de Liturgia, composta pelos Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística, Acolhida, Leitores, Coral, Coroistas e Multimídia que em todos os dias projetava as orações, músicas e ilustrações de Santa Cecília, Nossa Senhora e Cristo Rei.

Depois do tríduo, chegou o grande dia festivo, 22 de novembro, com a celebração da Santa Missa às 10 horas, presidida pelo nosso pároco, Monsenhor Danival, que nos deixou vários exemplos das virtudes da mártir Santa Cecília, que viveu em sua época totalmente voltada para o amor e fidelidade aos ensinamentos de Jesus Cristo.

Monsenhor Danival aproveitou o grande dia em que também celebrávamos Cristo Rei, encerrando o Ano Litúrgico,



nunca saiu. Notamos em cada Presidente e assistentes a mesma satisfação em celebrar conosco no templo; também sentiam esta ausência. O calor humano realmente é contagiante, porém a chama, que é o próprio Cristo, trazemos dentro de cada um de nós. Sentimos ausência dos momentos pós celebrações, o movimento da barraquinha, mas entendemos, mais uma vez, o valor da partilha espiritual. Ao passarmos de assistentes para assistidos, nossa novena foi transmitida pelas redes sociais, entendemos que, quando assistimos fazemos parte do corpo da Igreja que celebra junto, em comunhão espiritual, nunca seremos só. O templo agora, mais que nunca, é a nossa própria casa, aliás como sempre foi.



para nos falar sobre a importância de praticarmos as boas Obras de Misericórdia, a fim de que no dia do juízo final possamos contemplar as maravilhas do Paraíso Celestial, a exemplo de Santa Cecília.

Nossos agradecimentos a todos que trabalharam para nos propiciar estes momentos de fé e celebração; e que em breve possamos voltar nossas atividades com todo o Conselho Comunitário de Pastoral.

Nilza Renault Grossi Vidal  
Coordenadora do CCP - Comun. Santa Cecília

## Paróquia faz investidura de novos Ministros da Palavra

Vinte e duas pessoas foram investidas ao serviço de Ministros da Palavra na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, durante missa celebrada na manhã do domingo, dia 29, no Santuário. A missa foi presidida por Monsenhor Danival, que ressaltou em sua homilia, a importância de cada um deles a serviço da igreja. O grupo se junta a tantos outros ministros de toda a paróquia.

Novos Ministros da Palavra: Bonifácio José, Maria de Lourdes, Ana Márcia, Nilcemara Vidal, Grácia Araújo, Marcela Zaidan, Herbert Fernandes, Márcio Leone, Mônica Cleide, Gilberto Reis, Zenit Maria, Sueli Santos, Luci Martins, Beatriz Silva, Maria Aparecida, Marlene Gonçalves, Ana Luiza, Euler Alves, Simone Rose, Camila Pereira, Luzia Maria, Valéria Brunelli, Karen Ferreira e Elisabeth Candian.



## Comunidade São Geraldo tem novo capelão

A Comunidade São Geraldo, pertencente à Paróquia Nossa Senhora da Piedade, está sob o comando de um novo capelão, Pe. José Leandro Moreira. Ele assumiu as atividades no dia 26 de novembro ao tomar posse durante celebração presidida por Monsenhor Danival. Pe. José Leandro é Natural da cidade de Abre Campo, Minas Gerais.

Foi ordenado Padre no dia 13 de dezembro de 1987. Neste mesmo ano foi nomeado pelo Conselho Geral da Congregação dos Missionários do Verbo Divino para a Região Amazônica onde permaneceu até o ano 2012. Em fevereiro de 2012, foi transferido para sua Província de origem e nos últimos anos trabalhou na Diocese de Feira de Santana (BA), na Paróquia São Francisco de Assis, por 3 anos, como vigário paroquial.



### Capela e Pré-Juvenato São Geraldo

No ano de 1909, a Senhora Matilde Vieira, efetuou uma doação para a Matriz de Nossa Senhora da Piedade de Barbacena: o seu casarão, que situava-se em sua Chácara, na antiga entrada de Barbacena, pois naquela época a entrada principal da cidade era pela estrada União e

Indústria e a intenção desta generosa doação era para a construção do Templo em honra ao Santo de sua devoção, São Geraldo, o padroeiro das mães e grávidas. Em fevereiro de 1909, a Igreja tomou assumiu essa propriedade, representada pelo Padre Alexandre Fia. Quando da transformação da residência em capela trabalhou o ilustre barbace-

nense e grande benfeitor Sr. Sabino José Ferreira.

Foi transferido o Oratório Festivo dos salesianos da Matriz de Nossa Senhora da Piedade para a nova Capela de São Geraldo. Os padres salesianos ficaram responsáveis pela capela.

Com o término da Primeira Grande Guerra Mundial, os salesianos deixaram Barbacena e a Capela ficou sob responsabilidade do padre Tobias José Gomes da Silva, que residia em uma casa onde atualmente se encontra o prédio do Bom Pastor. Recebeu novos impulsos a fundação do Pré-Juvenato com a presença do Pe. Egon Zollner, primeiro diretor e Pe. Frederico Vienken como capelão. Em maio de 1953 foi inaugurado por Dom Helvécio o novo edifício do Pré-Juvenato São Geraldo.

## A Imaculada Conceição de Maria

Em 8 de dezembro de 1854, Papa Pio IX declarava “Dogma de Fé” a doutrina que ensina ter sido a Mãe de Deus concebida sem mancha por um especial privilégio divino.

Maria foi concebida de maneira especial. Ela teve um pai e uma mãe humanos, mas foi especial e única de outra maneira. Ela, “cumulada de graça” por Deus, e já considerando os méritos de Jesus Cristo, Salvador da humanidade, foi redimida de toda a mancha do pecado original no primeiro instante da

sua concepção”. É o que confessa o dogma.

A Mãe de Deus, a toda santa, é celebrada como “imune de toda a mancha de pecado, visto que o próprio Espírito Santo a modelou e dela fez uma nova criatura”. Pela graça de Deus, Maria manteve-se pura de todo o pecado pessoal ao longo de toda a vida.

Na descendência de Eva, Deus escolheu a Virgem Maria para ser a Mãe do seu Filho. “Cheia de graça”, ela é “o mais excelso fruto da Redenção”. Assim, o unigênito teve Pai no céu, a quem os

serafins exaltam por Santíssimo, e teve na terra Mãe que jamais sofreu diminuição no brilho de sua santidade.

Maria, a Mãe de muitos títulos, venerada sob o título de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, nos recorda de sua própria natureza: humana e sem pecado desde a concepção, e nos convida a viver a santidade, a cada dia de nossa vida. Sua festa é celebrada no dia 8 de dezembro.

“Uma entre todas, Maria foi desde sempre a escolhida, para ser a Mãe de Jesus, a Co-Redentora da

humanidade, a mãe da Igreja, a nossa intercessora. Ela viu a dificuldade dos noivos nas Bodas de Caná e intercedeu por eles; Ela sabe de todas as nossas reais necessidades, e intercede por nós, junto a Seu Filho e nosso irmão — Jesus Cristo.

Sigamos, então, o exemplo e a ordem de Maria: Façamos tudo o que Jesus nos disser.

Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós, e também por aqueles que não recorrem a vós!



## ECC 50 anos

O Encontro de Casais com Cristo (ECC) celebra este ano seu Jubileu de Ouro. Na Paróquia Nossa Senhora da Piedade foi celebrada uma missa em ação de graças no dia 29 de novembro e contou com a presença de diversos casais que integram o movimento. A celebração foi presidida por Monsenhor Danival.

Na Paróquia o ECC tem como dirigentes os casais: Visneia e Geraldo, Luizão e Ivone, Aline e Leonardo, José Otávio e Patrícia, José Roberto e Ivani.

Em toda esta trajetória, na Paróquia já foram realizados 11 Encontros de Casais com Cristo que transformaram a vida de muitas famílias.

### História

O Encontro de Casais com Cristo (ECC) foi criado pelo padre Alfonso Pastore, em abril de 1970, e foi desenvolvido em três etapas distintas, cada uma com características e finalidades próprias. A proposta foi encaminhada à Arquidiocese de São Paulo e teve a aprovação do então arcebispo, dom Paulo Evaristo Arns.

Padre Alfonso Pastore não perdeu tempo e tratou de organizar o primeiro encontro com a máxima urgência. Nos dias 10, 11 e 12 de julho de 1970 foi realizado o primeiro ECC na Paróquia Nossa Senhora do Rosário em Pompeia. Outros encontros foram realizados logo em seguida, nos meses de agosto, setembro e outubro.



O ECC se expandiu rapidamente para outras paróquias de São Paulo, para outras cidades do Estado de São Paulo, gradativamente para outros brasileiros e, finalmente, para todo o País. O rápido crescimento exigia a criação de normas que mantivessem a essência do encontro onde quer que ele fosse realizado em qualquer lugar do País.

Assim, em 1985, foi criado o Documento Nacional, reunindo os

conteúdos produzidos pelo próprio Padre Alfonso Pastore e pelo casal Kleber Antônio Ferreira e Laureci Henriqson Ferreira, de Porto Alegre, com a contribuição das coordenações regionais. O Documento Nacional é uma espécie de Constituição do ECC.

Em 50 anos de existência, mais de 3 milhões de casais vivenciaram o Encontro de Casais com Cristo e testemunham as mudanças em suas vidas.

## A Coroa do Advento

A **Coroa do Advento** é uma tradição que remonta do Século XIX. Ela nos motiva nesse período tão importante do calendário litúrgico: o Advento. Tem sua forma circular – simbolizando a eternidade de Deus, que não possui início nem fim; feita de ramos verdes – que significa a continuidade da vida, a esperança; com 4 velas: geralmente, três velas são roxas e uma é rosa e fitas vermelhas, a coroa do Advento é considerada, tradicionalmente, como “o primeiro anúncio do Natal”.

“A Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), explica que a Coroa do Advento é um sinal rico de significado durante o Tempo Litúrgico

do Advento. Segundo a Comissão, embora não seja símbolo da liturgia oficial da Igreja Católica, como se vê a partir de alguns relatos que apresentam sua origem na tradição pagã europeia, particularmente germânica, que durante o inverno acendia velas para representar o fogo do deus sol, a fim de que voltasse logo com seu fogo e calor, seu uso foi cristianizado pela devoção popular cristã e vem, cada vez mais, sendo acolhido em nossas comunidades, capelas e igrejas paroquiais. Tornou-se, além disto, um lindo sinal que muitas famílias vêm incorporando na ornamentação de suas casas, em preparação para a Solenidade do Natal de Jesus”.



### Arquidiocese implanta Sistema de Gerenciamento de Gestão Canônico Pastoral

A Arquidiocese de Mariana está implantando um novo Sistema de Gerenciamento de Gestão Canônico Pastoral, a Theòs Sistemas Eclesiais.

Durante este processo, padres e secretários paroquiais, que utilizarão as novas ferramentas, participaram de um treinamento *online* para esclarecer dúvidas.

Segundo o ecônomo da Arquidiocese, padre Darci Fernandes Leão, esse sistema será de grande valia para a Arquidiocese continuar cumprindo sua missão evangelizadora. “Esse sistema dará um bom suporte a toda missão evangelizadora da Arquidiocese, que acontece por intermédio de suas 136 paróquias, reitorias e curatos. Trata-se de bom sistema contábil, financeiro e pastoral que ajudará muito na organização financeira e na dinamização das pastorais e movimentos”, disse.

Padre Darci ressaltou que por mais importante que seja, o sistema não substitui o empenho e o esforço de seus usuários, buscando sempre a transparência e fomentando a unidade de todos em um trabalho de verdadeira comunhão. “O sistema é apenas um instrumento disponível para dar um suporte ao bonito trabalho evangelizador, que há muito e com considerável organização vem acontecendo. O sistema nos ajudará na informatização dos dados e nas prestações de contas paroquiais e arquidiocesanas que já acontecem por meio dos relatórios mensais, porém ainda não tanto integrado e imediato como esperamos alcançar já nos próximos meses”, explicou.

“O uso de um sistema dessa natureza é um sonho acalentado por muitos padres e leigos há muito tempo. No último encontro dos presbíteros e diáconos, ocorrido nos dias 9 a 12 de março, em Cachoeira do Campo, que essa proposta foi apresentada, discutida e acolhida por todos com muito entusiasmo, aprovação e incentivo constante do nosso Arcebispo, Dom Airton”.

### PASTORAL DO DÍZIMO



### ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

**Dr. Francisco José Pupo Nogueira**

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias  
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal

Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10  
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG

Email: puponogueira@hotmail.com

Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

**DROGARIA VALENTE**  
AQUI TEM  
**REMÉDIO DE GRAÇA PARA:**  
Hipertensão, Diabetes  
e Asma (CONSULTE A LISTA)  
Tel.: 3331-7411  
A Drogeria Valente é também FARMÁCIA POPULAR  
do Programa do Governo Federal  
Rua General Câmara, 138 - Centro - Barbacena - MG

## F ORMAÇÃO BÍBLICA

### Quarto Domingo do Advento: Maria numa atitude de fé e serviço

Na preparação para o Natal somos orientados no segundo e terceiro domingos do Advento pela figura oportuna e inspiradora de João Batista. Com seu estilo de vida austero: vestindo pele de camelo e comendo gafanhotos, apareceu no deserto pregando um batismo de conversão. Seu testemunho de vida era tão forte que todos os moradores da região da Judeia iam ao encontro dele. Ele veio como testemunha para dar testemunho da luz. Ele é a voz que grita no deserto: “*aplainai o caminho do Senhor*”.

No quarto Domingo nos é apresentada a figura de Maria numa atitude de fé e serviço. Com ela a liturgia do Advento atinge o seu ponto alto. O **SIM** de Maria faz com que o agir de Deus na história chegue ao seu momento central, pois todos os sinais de salvação apontados no passado começam a tornar-se realidade através do anúncio do nascimento de Jesus.

O evangelho da missa é tirado de Lc 1, 26-38. A cena se passa em Nazaré da Galileia. No **AT** não encontramos nenhuma referência a essa cidade, provavelmente porque era um lugar sem importância. Quem poderia imaginar que a promessa da vinda do Messias seria cumprida numa cidadezinha desconhecida e por meio de uma jovem camponesa? Ninguém, pois todos esperavam um Messias triunfalista.

Lucas, ao colocar a Anunciação em Nazaré e numa casinha simples, tem a clara intenção de contrapor Nazaré com Jerusalém e a casinha simples com o magnífico Templo. Com isso, ele quer mostrar que Deus não depende da instituição religiosa oficial localizada no Templo em Jerusalém.

O anjo disse a Maria: “*Alegra-te ó cheia de graça!*” Nesse “*cheia de graça*”, a Igreja entendeu todo o mistério e dogma da Conceição Imaculada de Maria. Se ela é “cheia de graça”, mesmo antes de Jesus ter vindo ao mundo, é porque é desde sempre sem mancha alguma; isto é, **Imaculada**.

No vers. 35a, se lê: “*O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra*”. A sombra que cobre Maria lembra a nuvem que simbolizava a presença de Deus no meio do seu povo em caminhada pelo



deserto rumo à terra prometida. Em Ex 40, 34 se lê que a nuvem cobriu a tenda da reunião e a glória do Senhor encheu a habitação. Maria é a nova habitação de Deus.

Maria diz: “*Eis aqui a serva do Senhor*”. A atitude de Maria permitiu Deus intervir gratuitamente e de modo soberano, ou seja, Jesus não veio até nós por meio do Templo de Jerusalém, não veio nem mesmo com o aval, com o consentimento da religião oficial e sim por meio do corpo de uma humilde jovem.

Maria, a serva que acreditou, é a imagem do discípulo ideal. Para o evangelista são Lucas, **Maria é o modelo de quem escuta a palavra de Deus e a coloca em prática**. É por isso que ela é colocada no domingo que antecede imediatamente o Natal, o último do Advento, Maria é colocada como modelo de quem realmente quis se preparar para acolher Jesus. De maneira que você, diante do exemplo dela, deve perceber se se preparou bem ou não para celebrar este momento importante na história e na vida de cada pessoa: o Natal do Senhor.

O anjo abriu a cena e é ele quem vai fechá-la. O trecho do evangelho termina assim: “*o anjo retirou-se*”. A partir do momento em que Maria diz o sim, Jesus já está presente, e, por isso, o anjo sai de cena, porque, de fato, é Jesus quem importa para nós.

Então, a partir de agora, já na reta final, próximo do Natal, que o seu propósito esteja focado em Jesus. Nada tire a sua atenção de Jesus. *Christo nihil praeponere*, isto é, que você não coloque nada antes de Cristo, ele deve vir em primeiro lugar em sua vida e só depois as luzes, as cores, os presentes, etc... Com Cristo em primeiro lugar, as luzes ficam mais intensas, as cores mais vivas, os presentes mais agradáveis. Então, verdadeiramente, você poderá dizer: — É Natal!

## Catequese do Papa Francisco

Os primeiros passos da Igreja no mundo estiveram marcados pela oração. Lemos nos Atos dos Apóstolos que os membros da primeira comunidade “*perseveravam na doutrina dos apóstolos, nas reuniões em comum, na fração do pão e nas orações*” (At 2, 42). Trata-se de quatro características essenciais da vida eclesial, que nos lembram que a Igreja deve permanecer firmemente unida a Cristo; caso contrário, Ela será como uma casa sem fundamentos, construída sobre a areia. Neste sentido, evidencia-se também como a oração era na primeira comunidade e continua sendo hoje, o motor da evangelização. Na oração, o cristão mergulha no mistério de Deus, experimentando como o encontro com Cristo não terminou com a sua Ascensão aos céus, mas pela ação do Espírito Santo, Jesus continua presente junto dos seus. É Ele que, junto com o Espírito Santo, impulsiona a pregar o Evangelho pelo mundo, na certeza de que Deus dá e pede amor. Em suma, dedicar tempo

à oração permite partilhar a experiência que São Paulo descreveu na Carta aos Gálatas: “*Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim. A minha vida presente, na carne, eu a vivo na fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim*” (Gl 2, 20).

### “Ano de São José”

Pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra: com estas palavras, o Papa Francisco descreve São José. E o faz na Carta apostólica “*Patris corde – Com coração de Pai*”, publicada por ocasião dos 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica.

Com o decreto *Quemadmodum Deus*, assinado em 8 de dezembro de 1870, o Beato Pio IX quis dar este título a São José. Para celebrar esta data, o Pontífice convocou um “Ano” especial dedicado ao Pai putativo de Jesus a partir de hoje até 8 de dezembro de 2021



R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro  
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656



Praça dos Andradas, 90 - Centro - Tel.: (32) 3331-6311  
Barbacena - Minas Gerais



**Fundador:** Pe. José Alvim Barroso  
**Responsável:** Mons. Danival Milagres Coelho  
**Assessoria de Comunicação:** Márcio Cleber - Jornalista / CRJ 22587-JP  
**Pascom:** Pe. Isaura Sant' Ana Biazutti, Elana (Com. Santa Ifigênia) e São Jorge, Dinair Augusta (Com. N. Sra. da Piedade), José Carlos (Com. N. Sra. das Graças), João Neves (Com. N. Sra. Aparecida), Kleber Camargo (Com. N. Sra. do Rosário), Sônia Sad (Com. Santa Cecília), Vanessa (Com. São Cristóvão) e José Antônio (Com. Santa Ifigênia).

R. Vigário Brito, 26 - Centro  
CEP 36200-004  
(32) 3331-6530  
vozdapadroeira@hotmail.com  
www.piedadebarbacena.com.br

**Diagramação e impressão**  
Editora Dom Viçoso 31 3557-1233

**Tiragem:** 1.600 exemplares